

LIVRO DE RESUMOS



III JORNADAS INTERNACIONAIS DE SAÚDE PÚBLICA

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
06 E 07 DE JUNHO DE 2024
ISP Jean Piaget de Benguela



COORDENAÇÃO

Maria Gorete de Jesus Baptista

EDIÇÃO

Carlos Barnabé Upindi Pacatolo

Maria Gorete de Jesus Baptista

Colaboração



ISP JEAN PIAGET BENGUELA, Benguela, Angola
Julho de 2024

COMISSÃO CIENTÍFICA

Gorete Baptista, ISP Jean Piaget de Benguela, Instituto Politécnico de Bragança (IPB)
Carlos Pacatolo, Presidente do ISP Jean Piaget de Benguela
Isabel Catraio, ISP Jean Piaget de Benguela, Direção Municipal de Saúde
Luis Cruz - ISP Jean Piaget da Huíla, Lubango
Albano Ferreira- Universidade Katyavala Bwila, Benguela
Lucas Nhamba- Gabinete Provincial de Saúde do Huambo, Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo
Pedro Magalhães- Universidade Agostinho Neto, Luanda
Nataniel Chinjengue- Universidade Katyavala Bwila, Benguela
Josias Chaves- Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo
Daniel Capingana - Universidade Agostinho Neto, Luanda
Adília Fernandes-Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Galvão- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Fernando Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Josiana Vaz- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Juliana Almeida- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Manuel Brás- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria José Gomes- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Matilde Martins- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Olivia Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Silvia Ala- Estabelecimento Prisional de Bragança, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Teresa Correia- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Vera Lebres- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Paulo Alves- ISP Jean Piaget de Viseu, Portugal
Bruno Magalhães- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Vitor Rodrigues- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Javier Juanez- Universidade da Extremadura- Espanha
Kleiver Sanchez - Universidade de León- Espanha
Susana Herrera- Universidade da Extremadura- Espanha

ISBN: 978-989-35788-0-3

26. HIGIENE DAS MÃOS: QUE CAMINHO PERCORRIDO NUMA DÉCADA?.....	62
Irene Maria Fernandes Torres de Barros, Ângela Sofia Silva Fernandes, Maria Armanda Saldanha Pombo Ferreira, Carla Marisa De Sá Graça Miguel, Isabel Cristina Moura Nunes, Lúcia da Graça Pinto, Natália da Assunção Ledesma, Sandra Maria Carneiro Delgado Linhares	
27. AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS ENFERMEIROS SOBRE A GESTÃO ANTIMICROBIANA.....	64
Sandra Maria Carneiro Delgado Linhares, Gorete Baptista	
28. INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO E RESISTÊNCIA BACTERIANA EM PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL GERAL DE BENGUELA.....	66
Maria Leonor Soares Silva	
29. AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS ENFERMEIROS SOBRE O FEIXE DE INTERVENÇÕES DE PREVENÇÃO DA INFECÇÃO URINÁRIA ASSOCIADA A CATETER VESICAL.....	68
Luísa Margarida Alves Rodrigues, Matilde Delmina da Silva Martins	
30. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA VIA VERDE SÉPSIS NUM SERVIÇO DE URGÊNCIA.....	70
Piedade Alexandra Ladeira Dias, Matilde Delmina da Silva Martins	
31. ANÁLISE DA VIA VERDE TRAUMA DE UM SERVIÇO DE URGÊNCIA DO NORTE DE PORTUGAL.....	72
Júlia Maria Talhas Gonçalves, Matilde Delmina da Silva Martins	
32. ANÁLISE DA ADAPTAÇÃO DA PESSOA À OSTOMIA DE ELIMINAÇÃO INTESTINAL.....	74
Sílvia Marisa Gonçalves Bento, Matilde Delmina da Silva Martins	
33. MICROBIOMA INTESTINAL: O IMPACTO DA COLONIZAÇÃO POR BACTÉRIAS RESISTENTES AOS ANTIBIÓTICOS NA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE.....	76
Daniela Gonçalves	
34. RESILIÊNCIA MORAL DOS ENFERMEIROS EM ÉPOCA DE PANDEMIA COVID-19: <i>SCOPING REVIEW</i>	78
Jacinta Isabel Ribeiro Rodrigues, Gorete Baptista	
35. ENFERMAGEM: COMPETÊNCIA EMOCIONAL COMO FUNDAMENTO DA ASSERTIVIDADE.....	80
Dora Margarida Ribeiro Machado, Manuel Alberto Morais Brás, Assunção das Dores Laranjeira de Almeida	
36. A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NOS CUIDADOS DE SAÚDE: ATITUDES DOS ENFERMEIROS EM DIFERENTES CONTEXTOS DE TRABALHO.....	82
Maria Cristina Pinto Mendes, Manuel Alberto Morais Brás, Dora Margarida Ribeiro Machado	
37. SATISFAÇÃO PROFISSIONAL E INTENÇÃO DE TURNOVER: UM ESTUDO EM ENFERMEIROS PORTUGUESES.....	84
Olga Alexandra Moura Ramos, José Alberto Fernandes Traila Monteiro de Sá, Jacinta Maria Alves Pisco Gomes, Ana Maria Nunes Português Galvão, Maria José Almendra Rodrigues Gomes	

27. AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS ENFERMEIROS SOBRE A GESTÃO ANTIMICROBIANA

Sandra Maria Carneiro Delgado Linhares¹, Gorete Baptista²

¹ Enfermeira, Unidade Local de Saúde do Nordeste, Mestranda em Enfermagem Medico-Cirurgica, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança, sandral@ulsne.min-saude.pt

² Doutora em Biomedicina, Professora, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, LiveWell-Research Center for Active Living and Wellbeing - IPB; Col. ISPJean Piaget Benguela- CESP-Centro de estudos e Pesquisa <https://orcid.org/0000-0002-6750-1825>.

Introdução: O aumento da resistência aos antimicrobianos é uma preocupante questão de saúde pública. O Stewardship antimicrobiano (SA) refere-se a estratégias e intervenções destinadas a otimizar o uso de agentes antimicrobianos. Têm como objetivo melhorar a prescrição antimicrobiana e otimizar os resultados clínicos e, ao mesmo tempo, reduzir os efeitos indesejados do uso antimicrobiano, como a toxicidade, o desenvolvimento e a disseminação de resistências. O envolvimento efetivo dos enfermeiros nas práticas de SA é essencial para o controle e uso adequado de antimicrobianos. Os enfermeiros desempenham um papel vital no controlo de infeções, mas a sua atuação na gestão antimicrobiana ainda se verifica limitada.

Objetivos: Avaliar os conhecimentos dos enfermeiros sobre a gestão antimicrobiana.

Metodologia: Estudo descritivo, realizado em 182 enfermeiros de uma unidade de saúde. Foi utilizado um questionário elaborado com base na bibliografia consultada, principalmente num questionário de Padigos et al (2022). O estudo obteve parecer favorável da comissão de ética. Recorreu-se ao IBM SPSS Statistics 24.0 para o tratamento estatístico.

Resultados: Predominância do género feminino (83,5%) e faixa etária entre 30-49 anos (66%). O serviço de medicina interna é o mais representativo (45,2%). Na familiaridade com o termo SA, 17,1% dos enfermeiros indicaram conhecimento prévio e 51,7% associaram o termo à “gestão clínica do uso de antimicrobianos”. Dos inquiridos, 6,1% reconheceram a existência de um programa de SA no seu serviço. Uma minoria, 4,4%, referiu ter formação em SA, revelando-se uma carência de capacitação, que é corroborada pela literatura (Soares, 2018, Padigos et al, 2022). Esta falta de formação é particularmente significativa quando contrastada com as diretrizes da American Nurses

Association e do Centers for Disease Control and Prevention (2019), as quais enfatizam a importância da capacitação dos enfermeiros para que possam participar ativamente no SA, contribuindo para a redução da resistência antimicrobiana.

Conclusões: O estudo revela uma lacuna significativa no conhecimento e formação dos enfermeiros relativamente à gestão antimicrobiana. Para enfrentar este desafio, é crucial que as instituições de saúde e educação reforcem a integração da gestão antimicrobiana nos programas de formação, de modo a capacitar os enfermeiros para uma atuação de forma mais efetiva no controle da resistência aos antimicrobianos, melhorando assim os cuidados de saúde e os resultados dos pacientes.

Palavras-chave: Segurança do paciente, Stewardship Antimicrobiano; Enfermeiros

Referências Bibliográficas

Centre for Disease Control and Prevention and the Institute for Healthcare Improvement. (2012). *Antibiotic Stewardship Drivers and Change Package Antibiotic Stewardship Driver Diagram*. (CDC), 3–10.

Padigos, J., Reid, S., Kirby, E., Anstey, C., & Broom, J. (2022). Nursing experiences in antimicrobial optimisation in the intensive care unit: A convergent analysis of a national survey. *Australian Critical Care*. <https://doi.org/10.1016/j.aucc.2022.09.005>

Soares, A. R. C. F. (2018). *O contributo dos enfermeiros na Antibiotic Stewardship : percepções, atitudes e conhecimentos de um grupo de enfermeiros portuguesas 19o Curso de Mestrado em Saúde Pública* (Dissertação). Escola Nacional de Saúde Pública. Lisboa